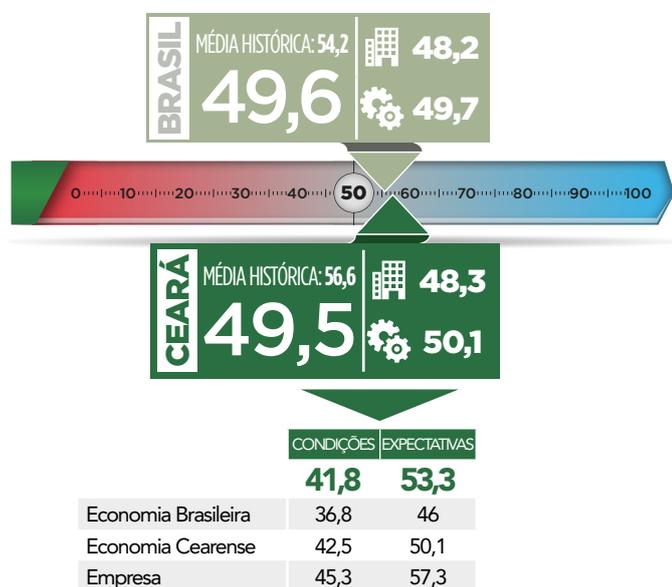


# ICEI

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

### TABELAMENTO DO FRETE IMPACTA CONFIANÇA DO EMPRESARIADO CEARENSE



Como resultado da paralisação do transporte rodoviário de cargas, no final de maio, e das medidas relacionadas à negociação da greve, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Ceará marcou 49,5 pontos em junho, um recuo de 7,7 pontos em relação a maio. Pela primeira vez desde dezembro de 2016, o ICEI se encontra abaixo da linha divisória dos 50 pontos, deixando, portanto, de indicar confiança por parte do empresariado local. No Brasil, o ICEI de junho de 2018 ficou em 49,6 pontos, queda de 5,9 pontos em relação ao mês anterior e 5,4 pontos abaixo da média histórica para o país – 54,2 pontos.

Na análise setorial, o ICEI da Indústria da Construção cearense apresentou recuo de 6,4 pontos em comparação ao mês de maio de 2018, atingindo 48,3 pontos. No Brasil, o setor também apresenta recuo, caindo 5,6 pontos na comparação com o mês anterior, alcançando 48,2 pontos. Em relação à Indústria de Transformação, o valor para o estado do Ceará apresentou queda de 8,1 pontos, alcançando o valor de 50,1 pontos. No Brasil, o indicador marcou 49,7 pontos, registrando diminuição de 6,1 pontos na passagem para o mês de junho de 2018.

Essa queda mais acentuada na confiança da Indústria de Transformação, em comparação à Indústria de Construção, deve-se à maior sensibilidade do setor aos efeitos do tabelamento do frete, da reatualização da folha de pagamento e da redução do percentual de Restituição do Reintegrado.

■ Indústria da Construção  
 ■ Indústria da Transformação

### Série histórica

**ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO:** O indicador de difusão do ICEI varia entre 0 e 100 pontos. Esse indicador mede o nível de confiança do empresariado sobre as perspectivas quanto a economia, além de suas percepções acerca do atual cenário econômico, levando em consideração um período de 6 (seis) meses, para mais e para menos, respectivamente.



O Índice de Condições Atuais registrou 41,8 pontos, recuo de 9,4 pontos quando comparado ao mês anterior, indicando avaliação desfavorável com relação às condições atuais. No Brasil, o índice alcançou 42,4 pontos, evidenciando cenário similar, menor nível desde janeiro de 2017. Para o Ceará, esse é o menor nível desde dezembro de 2016 e a primeira vez que o índice se encontra abaixo da linha divisória dos 50 pontos desde agosto de 2017.

O Indicador de Expectativas apresentou queda de 5 pontos à nível nacional, chegando a 53,2 pontos, ainda evidenciando perspectivas positivas por parte do empresariado. No Ceará, o índice também assinalou queda, chegando a 53,3 pontos, resultado que ainda demonstra expectativas positivas. Essa queda no Indicador de Expectativas deve-se principalmente a uma avaliação desfavorável da economia nacional. Quando analisado os componentes que formam o indicador, as expectativas dos industriais cearenses são favoráveis quanto ao seu próprio negócio (57,3) e quanto à economia cearense (50,1). No entanto, as expectativas são pessimistas para a economia brasileira (46) – ver infográfico na página inicial.

## Índice de condições atuais<sup>1</sup>



## Índice de expectativas<sup>2</sup>



**Fonte:** Núcleo de Economia e Estratégia - Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor ou expectativa otimista.

1 Em comparação com os últimos seis meses.

2 Para os próximos seis meses

**ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL** - Publicação mensal da FIEC | Núcleo de Economia e Estratégia | Equipe Técnica | Autores: Antonio Soares Martins Neto, Guilherme Muchale e Marto Pinheiro | Sávio Medeiro Viana, Lana Karolína Reis, Melissa Marques Pinheiro e Rodrigo de Oliveira | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 - Térreo. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421- 5828 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.